

AkzoNobel bate recorde na história da Volvo Ocean Race

25 mai 2018 19:42



Desporto

Volvo Ocean Race

0 comentários



Desporto · 27 mai 2018 20:04
Um barco abronado de 12 milhões de euros que voa nas mãos de um homem só



Atualidade · 28 mai 2018 17:59
"Se eu esticasse o braço, quase lhes tocava". Um relato na primeira pessoa a bordo de um Yak 52

O AkzoNobel estabeleceu um novo recorde para a maior distância percorrida em 24 horas na história da Volvo Ocean Race, superou a marca anterior e quebrou a barreira das 600 milhas, enquanto voavam no Atlântico Norte.



Konrad Frost/Volvo Ocean Race

A tripulação do skipper holandês Simeon Tienpont bateu o recorde existente de um barco a competir na Volvo Ocean Race que era de 596.6 milhas fixadas pelo Ericsson 4 de Torben Grael na edição de 2008-09. Às 13:00 UTC, a AkzoNobel ainda estava a tentar melhorar o seu recorde de 24 horas, com 601,63 milhas a uma velocidade média de 25,08 nós.

Este recorde foi obtido com o Volvo Ocean 65 de última geração, que agora "voa" para leste na 9ª etapa da Volvo Ocean Race, de Newport, EUA, em direção a Cardiff, no País de Gales.

Eles são os líderes da classificação geral, tendo ultrapassado os líderes anteriores a equipa holandesa do Brunel.

"É ótimo ser o barco mais rápido da Volvo Ocean Race e, especialmente, nestas condições em que podemos realmente andar muito rápido em segurança", disse Tienpont. "Muito obrigado à equipa de terra por preparar o barco tão bem, o que nos dá a confiança para ir de prego a fundo. É realmente muito motivador para nós, continuamos a dar tudo por tudo nesta etapa".

Dois membros da equipa de Tienpont tinham um motivo extra para comemorar - Martine Grael, medalha de ouro olímpica e filha do Torben Grael skipper do Ericsson 4, é um membro chave da tripulação do AkzoNobel, enquanto o navegador Jules Salter estava no Ericsson 4 quando o anterior recorde foi estabelecido.

"Com certeza que a Martine está animada - agora ela pode chamar ao seu pai 'Skipper Lento' ao jantar", brincou Tienpont. "Também Jules tem um belo sorriso no rosto, por quebrar o seu próprio recorde".

O registo baseado na distância percorrida, de acordo com o Sistema de Control da Regata, monitoriza a posição do barco a cada minuto. Sendo depois verificado em com os dados do GPS do barco para ser homologado.

O AkzoNobel não foi a única equipa a andar a fundo - todas as sete equipas estão a fazer velocidades superiores a 20 nós, aproveitando os fortes ventos que sopram para leste, em direção a Cardiff.

Mas as condições devem mudar abruptamente quando a frota atingir uma crista de alta pressão nas próximas 24 horas, onde os ventos deverão ser muito fracos. A mudança pode permitir que as equipas que veem atrás se aproximem e pode significar um reinício da etapa a apenas 500 milhas da linha de chegada.

Esta é uma péssima notícia o AkzoNobel, que hoje tem de uma vantagem de 10 milhas sobre o Brunel e quase 60 milhas sobre o Vestas 11th Hour Racing, que é terceiro.

Especialmente ansiosos para se juntar aos seus rivais na frente da frota está o líder da competição. o MAPFRE, atualmente em quinto lugar a 100 milhas de distância do primeiro, e o Dongfeng Race Team, a sua maior ameaça na Volvo Ocean Race 2017-18.

"De momento, não estamos em boa forma - os primeiros três barcos abriram muito, mas isso pode mudar quando chegarmos à frente", disse o leme Rob Greenhalgh, do MAPFRE.

"Importante é o Dongfeng não estar longe. Está ainda tudo em aberto e um pódio nesta etapa ainda é muito viável. Só precisamos das condições certas para voltar ao jogo e um pouco de sorte".

"À nossa frente há um muro sem vento", disse Charles Caudrelier, skipper do Dongfeng, concordando com a avaliação do seu rival. "Isto significa que a frota deve comprimir-se muito e pode haver um novo começo! Um final como em Newport, mas desta vez pode ser a nosso favor ... A única diferença é que esta compressão não está a 10 milhas da linha de chegada, mas a 600 milhas".

Após os recordes das últimas 24 horas, Caudrelier adverte que pode levar de três a quatro dias para correr as últimas 600 milhas da 9ª etapa.

O ETA para os principais barcos em Cardiff é a noite de 28 de maio, com a maior parte da frota a chegar ao longo do dia seguinte.

Volvo Ocean Race - 9ª etapa - Classificação (13:00 UTC)

1. team AkzoNobel - 1000,3 milhas náuticas para o final
2. Team Brunel - +10,9 milhas náuticas
3. Vestas 11 horas de corrida - +57,8 milhas náuticas
4. Dongfeng Race Team - +62,3 milhas náuticas
5. MAPFRE - +100,3 milhas náuticas
6. Vire a maré em plástico - +102,3 milhas náuticas
7. Sun Hung Kai / Scallywag - +131,7 milhas náuticas

f Partilhar

Partilhar